



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 25/2016/CS/IFS

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio, na forma subsequente, ofertado pelo campus Itabaiana do IFS.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, considerando a 1ª reunião ordinária do Conselho Superior em 2016 ocorrida em 29/01/2016, e ainda, considerando o Processo IFS 23060.002891/2015-14,

RESOLVE:

I – APROVAR a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio, na forma subsequente, ofertado pelo campus Itabaiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

II - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Aracaju, 12 de fevereiro de 2016.

Ailton Ribeiro de Oliveira
Presidente do Conselho Superior/IFS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGRONEGÓCIO

PROJETO APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR
RESOLUÇÃO Nº 25/2016/CS/IFS

Itabaiana
2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

CNPJ: 107.284.440/005-25

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE- CAMPUS ITABAIANA

Nome Fantasia: IFS

Esfera Administrativa: FEDERAL

Endereço: Travessa Dr. Augusto César Leite, 165 – Bairro Anísio Amâncio de Oliveira (Sede Provisória)

Cidade: Itabaiana -SE

Telefone:(79) 9944-2230

E-mail: direcao.itabaiana@ifs.edu.br

Site: www.ifs.edu.br

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGRONEGÓCIO - SUBSEQUENTE

1 – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

2 – Carga horária: 1.200 horas

3 – Turno de oferta: Vespertino/Noturno

4 – Regime: Semestral

5 – Duração: 2 anos

6 – Forma de oferta: Subsequente

7 – Local de oferta: Campus Itabaiana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS	12
2.1. OBJETIVO GERAL.....	12
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
4. REQUISITOS DE ACESSO	13
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
5.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	13
5.2. ESTRUTURA CURRICULAR	14
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	18
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	18
8. CERTIFICADO.....	19
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	19
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	20
11. ANEXOS.....	22
11.1. EMENTAS	22
11.2. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA	46



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Sergipe tem como uma de suas principais finalidades a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico, no âmbito da educação profissional, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para a formação profissional e cidadã, necessária ao desenvolvimento sustentável do Estado de Sergipe. Pautado por valores, como justiça, solidariedade, cidadania, excelência profissional e efetividade, o IFS pretende adequar-se às necessidades educacionais, culturais, econômicas e sociais das comunidades nas quais está inserido para dar conta da sua missão, a saber: Contribuir com a educação do cidadão, em bases técnico-científicas e ético-políticas, para que possa participar, produtivamente, do desenvolvimento social e tecnológico.

O Campus Itabaiana, por sua vez, tem como objetivo atender aos diversos níveis e modalidades de educação profissional, possibilitando o desenvolvimento integral do discente, de forma ágil e eficaz, por difusão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Em consulta a comunidade local, por meio de audiência pública registrada através de ata, surgiu a necessidade de se criar o curso técnico em Agronegócio para ampliar, em um curto espaço de tempo, as perspectivas de formação do aluno do Ensino Médio, e assim contribuir para permanência do aluno na escola. Por outro lado, a descoberta de potencialidades estimula as grandes transformações no mundo da educação e do trabalho.

A atividade agropecuária brasileira está marcada pela forte heterogeneidade estrutural. A capacidade do agronegócio em contribuir efetivamente para o desenvolvimento econômico nacional depende da transformação/supressão do último modelo supracitado e da ampliação da presença do modelo de agricultura familiar (ou de pequena escala) moderna.

Do exposto acima, fica claro que agronegócio e agricultura familiar não são pólos excludentes. O agronegócio, entendido como a somatória das operações de produção, circulação e distribuição de suprimentos agrícolas, englobando também o conjunto de todas as operações da agricultura e dos negócios, desde os investimentos na pesquisa, envolvendo os setores de produção, processamento e comercialização, até o consumo final, constitui-se numa das principais atividades econômicas do município de Itabaiana(SE), praticado principalmente por agricultores da categoria familiar que ofertam uma grande diversidade de produtos, como:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

mandioca, batata-doce, frutas e hortícolas.

Itabaiana é o município mais importante da região que leva o nome de Agreste Central Sergipano. O município de Itabaiana pertence à Microrregião do Agreste Central Sergipano e localizasse no centro-noroeste do Estado de Sergipe. Esta microrregião é composta de 14 (quatorze) municípios: Areia Branca, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Nossa Senhora Aparecida, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos e São Miguel do Aleixo, e possui uma população de aproximadamente 239.000 habitantes, com área de 3.138.944 Km². O município de Itabaiana faz fronteira com os municípios de Areia Branca, Malhador, Moita Bonita, Ribeirópolis, Frei Paulo, Macambira e Campo do Brito. (SANTOS, 2010)¹.

O município de Itabaiana tem uma altitude média de 188m em relação ao nível do mar e dista cerca de 60 Km por via rodoviária e 46 Km em linha reta de Aracaju. Com um território de 336.693 km², o município de Itabaiana tem uma população de 92.732 habitantes (IBGE – 2014)² e apresenta os seguintes indicadores socioeconômicos: IDH 0,678 médio (PNUD/2010)³, PIB R\$ 1.005.866 (IBGE/2012)⁴ e PIB per capita R\$ 11.365,59 (IBGE/2012)⁴ que estão ligados ao desenvolvimento da cidade e da comercialização de produtos agrícolas.

Segundo o IBGE (2000)⁵, cerca de 51% da população economicamente ativa de

¹ SANTOS, C. O. **Qualidade ambiental**: vulnerabilidade e potencialidades no município de Itabaiana - SE. São Cristóvão, 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe. Disponível em: <http://bdt.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=358>. Acesso em: 20 maio 2015.

² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela de estimativas por município 2014**. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2014/estimativa_dou_2014.pdf>. Acesso em: 20 maio 2015.

³ **RELATÓRIOS de desenvolvimento humano globais (PNUD)**: relatório de 2010. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/>>. Acesso em: 20 maio 2015

⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto interno bruto dos municípios 2012**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2012>>. Acesso em: 20 maio 2015.

⁵ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População economicamente ativa**: PEA 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/defaulttab_hist.shtm>. Acesso em: 20 maio 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Itabaiana estava ocupada nas atividades do setor primário da economia, 26,2% na secundária e 3,78% em administrações públicas. O setor terciário é o que mais vem crescendo nos últimos anos demonstrando a expansão do comércio que contribui para a formação de uma classe média urbana, de relativo poder aquisitivo, se comparado aos padrões da distribuição de renda no Estado de Sergipe.

A cidade de Itabaiana se destaca entre os municípios de Sergipe pela sua dinâmica econômica. As atividades do comércio são responsáveis pelo abastecimento da maioria dos municípios circunvizinhos, sobretudo do varejista com a presença de uma das maiores feiras do Estado.

Por muito tempo, mesmo quando Itabaiana elevou-se a categoria de Vila, houve no comércio um predomínio de agricultores e comerciantes de secos e molhados (comércio de gênero alimentício).

Como a feira atraía muita gente de áreas circunvizinhas, no dia 22 de setembro de 1954 foi inaugurada também nos dias de quarta-feira. Em 1956, já existia um grande número de caminhões fazendo viagens para os grandes centros do Estado e para o sul do país, especialmente para o Estado de São Paulo. Foi aproximadamente nesta época que se deu o início da expansão do comércio e a distribuição das olerícolas produzidas no município de Itabaiana/SE. Isso porque essas viagens proporcionavam acesso a uma variedade de mercadorias (CAMARA DOS VEREADORES DE ITABAIANA, 2015)⁶.

No comércio atacadista destacam-se os produtos agrícolas, sendo cada vez mais intenso, dinamizando a vida econômica do município. Cabe ressaltar, que a atividade agrícola contribui para incrementar os serviços de transportes de cargas que ganharam força no próprio município, assim como na Região, a exemplo dos municípios de Campo do Brito, Malhador, Ribeirópolis e Moita Bonita (CAMARA DOS VEREADORES DE ITABAIANA, 2015)⁷.

O município de Itabaiana apresenta condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade olericultora. A presença do Domo de Itabaiana contribui para formação de solos

⁶ CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA. **O comércio e a economia**: a feira. Disponível em: <<http://www.cmitabaiana.se.gov.br/visite-itabaiana.html>>. Acesso em: 20 maio 2015.

⁷ CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA. **O comércio e a economia**: agricultura. Disponível em: <<http://www.cmitabaiana.se.gov.br/visite-itabaiana.html>>. Acesso em: 20 maio 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

férteis de origem vulcânica, tornando suas terras favoráveis à prática de cultivos. As várias nascentes e olhos d'águas que descem das encostas do Domo fazem surgir diversos córregos, assim como os vários rios que banham o município e que são também barrados artificialmente para a prática da irrigação, proporcionando condições ideais para se produzir olerícolas.

A agricultura em Itabaiana intensificou-se a partir da década de 1980, com a implantação pelo Estado de perímetros irrigados como Jacarecica e Ribeira. Esses projetos foram concebidos com o propósito de aumentar a oferta de alimentos, criando assim, um fortalecimento seletivo de espaços de culturas, promovendo a melhoria da qualidade do agricultor familiar (SANTOS, 2010)⁸.

O município de Itabaiana possui um centro distribuidor de produtos agrícolas que funciona no mercado hortifrutigranjeiro criado em 1991 e exerce uma grande atuação na microrregião. Esse mercado foi criado com o objetivo de melhor organizar a feira, devido a sua importância econômica (CAMARA DOS VEREADORES DE ITABAIANA, 2015)⁹.

Canais de comercialização da produção agrícola têm início quando o produtor repassa para outra pessoa, comerciante ou não, o direito a propriedade dos produtos resultantes da atividade produtiva. Essa transferência ocorre através da troca desses produtos por outros ou por dinheiro e pode ser feita no próprio estabelecimento, num mercado, numa feira-livre, através de leilões públicos, em cooperativas ou até mesmo em bolsas de mercadorias.

Inseridas nesse processo estão as atividades agrícolas que contribuem para o abastecimento das populações dos centros urbanos, fortalecimento das relações campo-cidade, além de produzirem matérias-primas para indústrias. Como um ramo das atividades agrícolas, a olericultura tem, desde as suas raízes, o objetivo de abastecer, de forma comercial as populações, notadamente, aquelas residentes nos centros urbanos. Apresentam um caráter essencialmente mercantil, cujo desenvolvimento relaciona-se, em grande parte, às condições de inserção da produção no mercado, podendo ser efetuada através de diferentes formas e canais de comercialização. O nível de perecibilidade dos produtos, aliado a necessidade de

⁸ SANTOS, C. O. **Qualidade ambiental**: vulnerabilidade e potencialidades no município de Itabaiana - SE. São Cristóvão, 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe. Disponível em: <http://bdttd.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=358>. Acesso em: 20 maio 2015

⁹ CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA. **O comércio e a economia**: a feira. Disponível em: <<http://www.cmitabaiana.se.gov.br/visite-itabaiana.html>>. Acesso em: 20 maio 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

obtenção de capital de giro para ser reinvestido na lavoura, faz com que o processo de comercialização seja rápido.

Observa-se que um dos problemas enfrentados pelo olericultor de Itabaiana é a comercialização dos seus produtos. Os produtos olerícolas, por serem altamente perecíveis e mais vulneráveis às oscilações de preço no mercado, criam uma situação de insegurança, levando os produtores, muitas vezes a grandes perdas.

No Brasil de maneira geral, o sistema de comercialização de produtos hortícolas é altamente ineficiente, resultando em excessiva diferença de preço entre o que paga o consumidor e o que recebe o produtor. O excedente econômico gerado pela atividade é apropriado pelo setor secundário e, principalmente terciário, sem benefício ao produtor, que é obrigado a recorrer a capital externo para seguir produzindo. O mercado atacadista tende a não permitir a participação do produtor, tanto por sua infra-estrutura física inadequada quanto pela falta de informação ao produtor (SILVA, 2007)¹⁰.

O produtor de olerícola, além da opção de vender diretamente ao consumidor, seja no próprio estabelecimento ou no mercado atacadista de Itabaiana, também comercializa com feirantes de diversos municípios do Estado de Sergipe. A comercialização também é feita com várias redes de supermercados que atuam na capital e em algumas cidades do interior e, principalmente, com os intermediários que, na maioria das vezes, se constituem nos principais disseminadores dos produtos.

Todavia, os produtores que atuam junto a esses profissionais têm apresentado alguma insatisfação, principalmente no tocante às formas de atuação no mercado, deixando-os sempre a margem do processo e da composição dos preços dos produtos.

A dependência dos olericultores ao processo de intermediação, no tocante ao escoamento da produção e ao acesso as informações referentes a preços, também gera uma expectativa de incerteza e insegurança com relação à comercialização da produção. Normalmente são os intermediários que ditam os preços das mercadorias.

A falta de uma política de preços mínimos para os produtos olerícolas condiciona cada

¹⁰ SILVA, Luiz Carlos Sousa. **A atividade olerícola em Itabaiana – Sergipe**. Sergipe: Universidade Federal de Sergipe, 2007. 15 p. Disponível em:
<<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaagraria/24.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

vez mais a dependência do produtor ao intermediário, que cria, de forma individual, as regras de comercialização frustrando até as expectativas dos produtores, inferiorizando a qualidade de alguns produtos, baseado, sobretudo em fatores que o produtor desconhece.

Assim como qualquer produto para exportação, os olerícolas também são submetidos a uma seleção para determinação da qualidade. A batata doce, que é o produto olerícola de maior volume para exportação, é selecionada no próprio estabelecimento de acordo com os critérios estabelecidos pelo importador e vistoriado pelo intermediário que faz a ponte entre o produtor e o comprador.

Essa produção tem alcance fora dos limites municipais, abrangendo praticamente todo Estado de Sergipe, além de outras unidades da federação. Esse alcance interestadual é fruto de uma combinação de esforços entre produtores, associações de produtores, governos municipais e estadual, além dos intermediários que atuam como correspondentes e fazem o intercâmbio entre as partes interessadas, determinando os produtos que devem ser cultivados e os preços a serem praticados.

Portanto, o intermediário também tem como papel na atividade, a busca de novos mercados fazendo com que haja uma ampliação e um maior alcance da atividade.

O alcance interestadual da produção é o exemplo de que a atividade olerícola em Itabaiana se consolida e se mostra competitiva. O município exporta para vários Estados do Brasil diversos produtos olerícolas, sendo que os mais importantes são o coentro, que tem mercado garantido na Bahia, Alagoas e Pernambuco, o amendoim que é enviado até para Rio de Janeiro e São Paulo, além da castanha de caju e da batata-doce que são consumidas em diversos Estados (CARVALHO; COSTA, 2010)¹¹.

Os Estados do Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte tornaram-se, desde 1991, os principais importadores da batata-doce de Itabaiana, tendo como finalidade a produção de doces e matéria-prima para as indústrias alimentícias e de cosméticos. Essa expansão da comercialização dos produtos olerícolas de Itabaiana, principalmente a batata-doce, traz vantagens para o produtor, como aumento da atividade produtiva e a melhoria da capacidade de capitalização dos mesmos. Contudo, mostra uma deficiência na organização interna no

¹¹ CARVALHO, D. M.; COSTA, J. E. A intervenção do Estado em infraestrutura e o processo de circulação de hortifrutigranjeiro em Itabaiana/SE. **Scientia Plena**, São Cristóvão, v.6, n.3, 2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

tocante ao aproveitamento do excedente da produção (SILVA, 2007)¹².

Por outro lado, a inexistência de indústrias que pudessem absorver a produção de olerícolas dos perímetros, beneficiando e/ou transformando os produtos ali cultivados, contribui para o alto índice de perda da produção e impede que seja agregado maior valor aos mesmos, restringindo-se a capacidade de acumulação e capitalização dos irrigantes .

A produção olerícola de Itabaiana tem gerado bons frutos para a consolidação da agricultura no contexto estadual. Além da batata-doce, o município exporta para quase todo Estado de Sergipe diversos produtos. O alcance dessa produção dentro do Estado é notado em todas suas regiões; os intermediários, principalmente os de Itabaiana, levam os produtos para as maiores feiras do Estado como a de Carira, Nossa Senhora da Glória, Propriá, Tobias Barreto, Lagarto, Estância, dentre outras (SILVA, 2007)¹².

Com isso, os feirantes desses municípios se reabastecem e passam a comercializar também em várias outras feiras, inclusive de outros municípios, formando assim, vários anéis de mercado. Apesar de ser o município de maior produção olerícola do Estado, Itabaiana se apresenta como segundo centro de comercialização desses produtos, pois é Aracaju o maior centro consumidor e, conseqüentemente, o de maior volume de negócios (SILVA, 2007)¹².

Portanto, assim como as feiras-livres, o Mercado Central de Aracaju e várias feiras das cidades localizadas no entorno da capital são reabastecidas pelo Mercado do Produtor do Bairro Industrial. As diversas feiras de vários municípios próximos a Itabaiana, além da sua própria, são providas pelo Mercado Central da cidade de Itabaiana. De modo geral, é preciso dotar os olericultores de recursos e condições para que possam tornar-se independentes das ações dos intermediários. As informações analisadas mostraram a dependência dos produtores olerícolas em relação aos intermediários. E essa dominação no mercado por parte desses profissionais só é possível graças a pouca atuação dos produtores no mercado e da falta de cooperativas e associações que tenham programas de incentivo a comercialização por parte do olericultor.

A abertura de cursos técnicos nos diversos níveis e modalidades, nas dependências do

¹² SILVA, Luiz Carlos Sousa. **A atividade olerícola em Itabaiana – Sergipe**. Sergipe: Universidade Federal de Sergipe, 2007. 15 p. Disponível em:
<<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaagraria/24.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Campus Itabaiana, contribuirá para o desenvolvimento local dessa região, a médio e longo prazo, garantindo uma educação de qualidade, atrelada a uma formação profissional sólida que promover ações empreendedoras, o que trará elementos para uma participação cidadã mais esclarecida e ampliará os horizontes de formação pessoal e profissional da população atendida.

Em suma, o peso do agronegócio na economia da Microrregião do Agreste Central Sergipano e os novos contextos que os agentes econômicos envolvidos nessa importante atividade econômica já enfrentam são fatores que justificam o oferecimento do curso técnico em agronegócio, pelo Campus Itabaiana, uma vez que a missão do IFS é contribuir para o desenvolvimento social, econômico e educativo da região em que marca sua presença.

2. OBJETIVOS

2.1.OBJETIVO GERAL:

Formar técnicos de nível médio na área de agronegócio de modo a fornecer mão de obra qualificada e atender a demanda do sistema produtivo da região, visando dinamizar a economia com o aumento da produção agropecuária local.

2.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar profissionais capazes de aplicar técnicas atualizadas de gestão e de comercialização que visem ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial, otimizando custos de produção, levando em consideração aspectos econômicos para comercialização de novos produtos e serviços;
- Qualificar profissionais capazes de trabalhar com tecnologias para obtenção, análise e gerenciamento de dados necessários às atividades de Agronegócio;
- Favorecer a integração do estudante à vida profissional, notadamente por um conhecimento do mercado de trabalho, além de um conhecimento do contexto particular da profissão escolhida;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

- Formar profissionais técnicos em Agronegócio, com a competência de desenvolver atividades nas áreas relativas à comercialização, marketing e organização na execução de atividades de gestão do negócio rural, identificando os segmentos das cadeias produtivas do setor agrícola;
- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades para o setor produtivo com vistas a criação de melhores condições socioeconômicas.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- Aplicar técnicas de gestão e de comercialização que visem ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial;
- Identificar os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário;
- Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços;
- Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio;
- Auxiliar a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural.
- Participar do processo de criação e desenvolvimento de novos produtos agropecuários.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio, na forma subsequente, dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por Edital próprio, o qual deverá avaliar os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente. Para tanto, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1.FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no Decreto n. 5154, de 23 de julho de 2004; na Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008; na Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008; no Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004; na Resolução CNE/CEB n. 3/2008, atualizada pelo Parecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

CNE/CEB n. 3, de 06 de junho de 2012; na Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012; no Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012; no Parecer CNE/CEB n. 7, de 09 de julho de 2010; na Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010; no Parecer CNE/CP n. 8, de 06 de março de 2012; na Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012; na Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012; na Constituição Federal de 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004 da ABNT, na Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, nos Decretos n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, n. 6.949, de 25 de agosto de 2009, n. 7.611, de 17 de novembro de 2011, na Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003 e aos princípios contidos no Projeto Político Pedagógico Institucional e no Regulamento da Organização Didática.

5.2. ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio, na forma subsequente, consiste em uma oferta de um currículo organizado por disciplina com regime de funcionamento semestral, tendo cada semestre letivo uma duração de 18 semanas, perfazendo um total de 02 anos.

Essa perspectiva busca inserir uma dimensão intelectual ao trabalho produtivo, comprometendo-se, sobretudo, com a atuação efetiva do trabalhador no tecido social, em uma perspectiva de sujeito, com capacidade de gestar a sua formação continuada e os processos de trabalho de maneira crítica e autônoma. A operacionalização deste currículo demandará ações educativas que fomentem a construção de aprendizagens significativas e viabilizem a articulação e a mobilização dos saberes, estabelecendo um relacionamento ativo, construtivo e criador com o conhecimento.

Desta maneira, para concretizá-lo, serão desenvolvidas diversas estratégias metodológicas de integração, que terão como princípios a interdisciplinaridade, a contextualização, a flexibilidade e a valorização das experiências extra-escolares dos alunos, vinculando-as aos saberes acadêmicos, ao trabalho e às práticas sociais. Julga-se também imprescindível a clareza na perspectiva do olhar docente e discente sobre as atividades pedagógicas, pois neste desenho curricular, o docente se posicionará como mediador do processo, o qual deverá estar preparado para enfrentar os desafios dessa ação educativa, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

envolverá compromisso com o seu fazer diário que, portanto, terá que ser coletivo, e passível de avaliação permanente.

Quanto ao estudante, este terá que ser protagonista do processo educativo comprometendo-se com a construção dos valores que fundamentará os seus desenvolvimentos intelectuais, humanos e profissionais.

As atividades educativas estarão voltadas para assegurar a integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, através da seleção adequada dos conteúdos e da inter-relação entre estes, bem como do tratamento metodológico que será dado ao processo de construção do conhecimento, considerando a organicidade do currículo.

Em face deste desenho curricular que ora delineamos, buscar-se-á proporcionar aos estudantes situações educativas que consolidem aprendizagens significativas e, que estabeleçam conexões críticas com a realidade para que esses alunos possam desenvolver a autonomia e criatividade, assegurando a percepção de que a sua relação com o conhecimento terá um papel essencial para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Dentre outras possibilidades didático-pedagógicas, serão priorizadas, as seguintes situações de aprendizagens:

- Atividades educativas, de estudos e pesquisas, que desafiem o inter-relacionamento entre os conhecimentos das disciplinas, evitando a justaposição dos saberes;
- Desenvolvimento de projetos integradores que partam da problematização e do diálogo com a realidade, utilizando as disciplinas como instrumentos para explicá-la no processo de construção dos saberes.

Este plano de curso apresentado será uma referência para o trabalho pedagógico a ser implementado. A organização do curso se dará em regime semestral e terá a sua estrutura curricular, composta por disciplinas. Essas, por sua vez, terão uma carga horária total de 1200 horas, conforme representa a Matriz Curricular da Tabela 01.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) atenderá ao formato de um artigo científico ou de um projeto de agronegócio, sendo composto por até quatro alunos. Cada TCC será orientado por um professor do curso de Agronegócio, designado pela área de atuação. O artigo científico relata informações e resultados de uma pesquisa de maneira clara e concisa. Sua característica é ser publicável em revista ou periódico científico. O projeto de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

agronegócio consistirá de um projeto contendo plano de negócio e orçamento da atividade agrícola que deseja desenvolver. Para tanto, deverá obedecer às normas da ABNT. O aluno, para cursar o TCC, deverá já ter cumprido no mínimo 804 horas da carga horária total do curso. Cada TCC será defendido ou apresentado a uma banca composta por três professores. A banca, data da apresentação e o local serão selecionados pelo orientador.

O itinerário formativo e a organização curricular previsto nesta proposta não contemplará saídas intermediárias e/ou qualificações profissionais ao término dos períodos letivos ao longo do Curso.

Por fim, serão trabalhados de forma interdisciplinar, conteúdos relacionados à cultura como expressão dos diferentes grupos humanos, à igualdade, diversidade e diferença, à diversidade étnico-racial brasileira com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e afro-brasileiros. Como também, permeando todo o currículo, o tratamento transversal da educação alimentar e nutricional, do processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, da Educação Ambiental, da Educação para o Trânsito e da Educação em Direitos Humanos.

Tabela 1: Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio

1º PERÍODO							
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA					Requisitos	
	Total de aulas semanais	Hora-Aula	Hora-Relógio	Teórica	Prática		
Administração Rural	04	72	60	45	15	-	
Fundamentos de Economia Rural	04	72	60	40	20	-	
Fundamentos de Agronegócio	04	72	60	40	20	-	
Informática Aplicada	02	36	30	15	15	-	
Matemática para Agronegócio	04	72	60	45	15	-	
Sociologia Rural	02	36	30	20	10	-	
Total	20	360	300	205	95	-	

2º PERÍODO							
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA					Requisitos	
	Total de aulas semanais	Hora-Aula	Hora-Relógio	Teórica	Prática		
Tecnologia e Sustentabilidade Agrícola	04	72	60	40	20	-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional e Sustentável	04	72	60	40	20	-
Comercialização e Marketing Rural	04	72	60	40	20	-
Cadeias Produtivas no Agronegócio	04	72	60	40	20	-
Fundamentos de Contabilidade Rural	02	36	30	20	10	-
Ecologia e Meio Ambiente	02	36	30	20	10	-
Total	20	360	300	200	100	-

3º PERÍODO							
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA					Requisitos	
	Total de aulas semanais	Hora-Aula	Hora-Relógio	Teórica	Prática		
Agricultura Orgânica	04	72	60	40	20	-	
Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio	02	36	30	30	-	-	
Gestão de Custos no Agronegócio	04	72	60	30	30	Fundamentos de Contabilidade Rural	
Gestão Ambiental aplicada ao Agronegócio	04	72	60	40	20	-	
Empreendedorismo	04	72	60	30	30	-	
Saúde e Segurança no Trabalho	02	36	30	20	10	-	
Total	20	360	300	190	110	-	

4º PERÍODO							
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA					Requisitos	
	Total de aulas semanais	Hora-Aula	Hora-Relógio	Teórica	Prática		
Extensão Rural	02	36	30	20	10	-	
Planejamento e Gestão de Projetos no Agronegócio	04	72	60	40	20	-	
Economia Solidária e Cooperação	04	72	60	40	20	-	
Gestão Financeira	02	36	30	20	10	Fundamentos de Contabilidade Rural	
Logística Aplicada ao Agronegócio	04	72	60	40	20	-	
Trabalho de Conclusão de Curso	04	72	60	60	-	804h	
Total	20	360	300	220	80	-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Tabela 1.1 – Resumo da carga horária do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio

RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR	
Carga horária teórica	815 h.r.
Carga horária prática	385 h.r.
Carga horária total	1.200 h.r.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, através de equivalência curricular ou exame de proficiência.

A equivalência curricular e o exame de proficiência serão realizados de acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFS e o Regulamento do Exame de proficiência, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da organização didática do IFS, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, assegurada adaptação curricular, quando necessária, para estudantes com necessidades específicas.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a auto-avaliação.

Nessa perspectiva a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente entre professor e aluno;
- Utilização funcional do conhecimento;
- Divulgação das exigências da tarefa antes da sua avaliação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

O aluno só será considerado aprovado no período semestral se possuir frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total do módulo, com como média igual ou superior a 6,0 (seis) em cada disciplina.

8. CERTIFICADO

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Certificado de Técnico em Agronegócio.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para a implantação deste curso o Campus necessita adquirir os equipamentos descritos nas tabelas a seguir.

Quadro 1: Instalações a serem implantadas

ITEM	INSTALAÇÕES	Quantidade
1	Biblioteca com acervo específico e atualizado	1
2	Laboratório de Informática com programas específicos	1
3	Espaço físico para prática de comercialização	1
4	Mini oficina/Almoxarifado - Didáticos	1

Quadro 2: Equipamentos

ITEM	INSTALAÇÕES	Quantidade
1	Computadores	20
2	Balcões comerciais	02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Atualmente, a equipe de trabalho será composta pelos servidores descritos na tabela 04.

Tabela 04 - Equipe de Trabalho Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Eurílio Pereira Santos Filho	Economia	Mestre em Teoria Econômica	DE
Christtianno de Lima Rollemberg	Agronomia	Doutorado em Fitopatologia	DE
Ilka Maria Escalante Bianchini	Administração	Mestrado em Geografia	DE
Diana Amado de Menezes	Administração	Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano	DE
Juciara Torres Fraco	Biologia	Mestrado em Agroecossistemas	DE
Maria Inácia Favila Salum	Economia/Logística	Mestrado em Logística	DE
Maria José de Castro	Contabilidade	Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais	DE
Cleidinilson de Jesus Cunha	Geografia	Doutorado em Geografia	DE
Elisânia Santana de Oliveira	Matemática	Mestrado em Matemática	DE
Vinicius Rodrigues Alves de Souza	Sociologia	Mestrado em Cultura e Sociedade	DE
Sheyla Alves Rodrigues	Biologia	Doutorado em Biotecnologia	DE
José Franco de Azevedo	Economia	Mestrado em Agroecossistemas	DE
Wanderson Roger Azevedo Dias	Informática	Doutorado em Informática	DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Tabela 05 - Equipe de Trabalho Pessoal Técnico-Administrativo

NOME	FORMAÇÃO/ HABILITAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO/ FUNÇÃO
Rafaely Karolynne do Nascimento Campos	Pedagogia	40h	Pedagoga
Gláucia da Rocha Acioli	Serviço Social	40h	Assistente Social
Emerson Feitosa Lins	Psicologia	40h	Psicólogo
Jeane Gomes dos Santos	Biblioteconomia	40h	Bibliotecária-documentalista
Felipe dos Santos Ferreira	-----	40h	Assistente de Alunos
Diego Assis Siqueira Gois	TI	40h	Técnico de T. I
Ivaneide de Jesus Santos	-----	40h	Auxiliar em Administração
Amanda Rafaely Santos Xavier	-----	40h	Auxiliar de Biblioteca
Daniela da Silva Lapa	-----	40h	Assistente de Alunos
Patrícia Calasans	-----	40h	Assistente Administrativo
Glória Maria Vasconcelos do Amaral	-----	40h	Auxiliar de Biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

11. ANEXOS

11.1. EMENTAS

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Administração Rural	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	1º

EMENTA: Noções gerais de administração rural. Planejamento da empresa rural. Gestão da qualidade. Noções de política agrícola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATALHA, Mario Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial:** GEPAI – Gestão de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2012. 2 v.

SILVA, Roni Antonio Garcia da. **Administração rural:** teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Juruá, 2013. ISBN 9788536241173.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522461554.

MASSILON, J. de Araújo. **Fundamentos de agronegócios.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478484.

ZYLBERSZTAJN, Decio. **Caminhos da agricultura brasileira.** São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463084.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Fundamentos de Economia Rural	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	1º

EMENTA: Conceitos básicos de ciência econômica. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. Noções de comércio exterior e de relações econômicas internacionais. O agronegócio na economia brasileira. Noções de análise de conjuntura econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. São Paulo: LTC, 2011. ISBN 9788521617877.

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de; BUAINAIN, Antônio Márcio. **Economia agrícola**. São Paulo: Edufscar, 2011. ISBN 9788576002628.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTAS, Gilson. **Breve introdução à economia mundial contemporânea**. 2. ed. Lisboa: Luciane Pereira, 2012. ISBN 9788591163540.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522111862.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Org.). **Economia brasileira**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502200517.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Fundamentos de Agronegócio	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	1º

EMENTA: Agronegócio: conceitos e dimensões. Segmentos dos sistemas agroindustriais. Cadeias de produção agroindustriais. Gestão da produção rural no agronegócio. Marketing no agronegócio. O agronegócio no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522461554.

MASSILON, J. de Araújo. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478484.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATALHA, Mario Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial**: GEPAI – Gestão de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2012. 2 v.

BATALHA, Mario Otávio (Coord.) **Gestão do agronegócio**: textos selecionados. São Paulo: EDUFSCAR, 2005. ISBN 8576000318.

NEVES, Marcos Fava. **Agronegócios e desenvolvimento sustentável**: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 9788522447534.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Informática Aplicada	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	1º

EMENTA: Conceitos básicos de informática. História da computação e suas gerações. Componentes básicos do computador. Classificação dos computadores. O funcionamento do computador: componentes do hardware. Classificação dos softwares. Atividades práticas envolvendo: sistema operacional (ligar, desligar, efetuar logon, efetuar logoff e gerenciar arquivos e pastas), antivírus, editor de texto simples (bloco de notas) e editor de texto avançado (Word, Wordpad e Writer), planilha eletrônica (Excel e Calc), apresentador de slides (PowerPoint e Impress), compactador de arquivos e navegador web.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 9788522108459.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN 9788535243970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRIVIERA, Rodolfo; CANTERI, Marcelo Giovanetti. **Informática básica aplicada às ciências agrárias**. Londrina: Eduel, 2008. ISBN 9788572164788.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2012. ISBN 9788536501284.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia, Microsoft Windows 7, internet-segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012. ISBN 9788536503103.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Matemática para Agronegócio	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	1º

EMENTA: Conjuntos. Funções: principais conceitos, modelos e gráficos. Regra de três simples e composta. Finanças: porcentagem, aumentos e descontos e noções de juros. Estatística descritiva. Áreas de figuras planas. Volume dos sólidos geométricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem: volume único. São Paulo: FTD, 2011. ISBN 9788532280114.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática Bianchini:** ensino fundamental II: 7º ano. São Paulo: Moderna, 2011. ISBN 9788516070892.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira:** com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522452125.

SVIERCOSKI, Rosângela F. **Matemática aplicada às ciências agrárias:** análise de dados e modelos. Viçosa: UFV, 2008. ISBN 8572690386.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Sociologia Rural	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	1º

EMENTA: Contexto sócio-histórico do surgimento da sociologia. Constituição de teorias sociológicas com enfoque na questão agrária e sociedades rurais. Formação e desenvolvimento da sociedade rural brasileira. As diversas abordagens sobre o campesinato. Os movimentos sociais rurais. O processo de estratificação social no meio rural. Agricultura familiar, assentamentos rurais e meio ambiente. Biotecnologias e organismos geneticamente modificados. Agricultura ecológica. Relações de gênero no meio rural. Modernização, Estado e agroindústria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUMER, Anita; PIÑEIRO, Diego (Org.). **Agricultura latino-americana: novos arranjos e velhas questões.** Porto Alegre: UFRGS, 2005. ISBN 8570258267.

CAMPANHOLA, Clayton; SILVA, José Graziano (Ed.). **O novo rural brasileiro: novas atividades rurais.** v. 6. Brasília: Embrapa, 2004. ISBN 8573832436.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUANZIROLI, Carlos et al. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI.** Rio de Janeiro: Garamond, 2001. ISBN 8586435545.

SILVA, José Graziano da. **O que é questão agrária.** São Paulo: Brasiliense, 1980. ISBN 9788511010183.

ZIBETTI, Darcy Walmor (Coord). **Trabalhador rural: uma análise no contexto sociopolítico, jurídico e econômico brasileiro.** Curitiba: Juruá, 2006. ISBN 9788536214344.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Tecnologia e Sustentabilidade Agrícola	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	2º

EMENTA: Conceito de desenvolvimento e de tecnologia. Inovações tecnológicas na agricultura. Conceito de sustentabilidade. Indicadores da agricultura sustentável. Poluições e áreas degradadas. Práticas sustentáveis na agricultura: adubação verde, tratamento de resíduos agropecuários, sistema de plantio direto. Agroenergia. Sistemas de produção sustentável: integração lavoura-pecuária-floresta, recuperação de pastagens degradadas. Reciclagem de resíduos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, João Fernando; SKORUPA, Ladislau Araújo; FERRAZ, José Maria Gusman (Ed.). **Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas**. Brasília: Embrapa, 2003. ISBN 8585771232.

VENZON, Madelaine; PAULA JÚNIOR, Trazilbo José de. **101 culturas: manual de tecnologias agrícolas**. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. ISBN 8599764047.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATOS, Antonio Teixeira de. **Poluição ambiental: impactos no meio físico**. Viçosa: UFV, 2013. ISBN 9788572693820.

SOUZA, Caetano Marciano de et al. **Adubação verde e rotação de culturas**. Viçosa: UFV, 2012. (Série Didática). ISBN 9788572694261.

VAN BELLEN, Hans Michael. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. ISBN 8522505063.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	2º

EMENTA: Conceitos, importância e problemas da agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Modernização conservadora na agricultura. Complexo agroindustrial, o novo rural e a pluriatividade. Políticas públicas para agricultura familiar e desenvolvimento rural. PRONAF. Economia ambiental. Conservação da paisagem. Potencialidades locais da agricultura familiar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRIOLI, Antônio Inácio (Org.). **Tecnologia e agricultura familiar:** uma relação de educação. Ijuí: Unijuí, 2010. (Educação popular e movimentos sociais). ISBN 9788574298528.

SCHMITZ, Heribert. **Agricultura familiar:** extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. ISBN 9788539101689.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARON, Patrick; SABOURIN, Eric (Ed.). **Camponeses do sertão:** mutações das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil. Brasília: Embrapa, 2003. ISBN 8573832223.

SABOURIN, Erin. **Agricultura familiar:** interação entre políticas públicas e dinâmicas locais. Porto Alegre: UFRGS, 2007. ISBN 9788570258892.

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles; BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão integrada da agricultura familiar.** São Paulo: Edufscar, 2005. ISBN 8576000431.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Comercialização e Marketing Rural	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	2º

EMENTA: Conceitos básicos de marketing. Composto de marketing. Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Segmentação de mercado. Modelos de comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica no agronegócio. Canais de comercialização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ISBN 9788581430003.

TEJÓN, José Luiz; XAVIER, Coriolano. **Marketing e agronegocio**: a nova gestão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2009. ISBN 9788576051848.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOTLER, Philip; ARMSTRON, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. ISBN 9788543004471.

LAMB, Charles W.; HAIR, Joseph F.; MCDANIEL, Carl. **Princípios de marketing**. São Paulo: Thomson Learning, 2003. ISBN 8522103666.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Cadeias Produtivas no Agronegócio	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	2º

EMENTA: O conceito da cadeia produtiva como instrumento de visão sistêmica. O nascimento do conceito de cadeias produtivas e sua evolução. Estrutura convencional de uma cadeia produtiva. Os atores da cadeia produtiva. Coordenação da cadeia produtiva. Eficiência da cadeia produtiva. Estudo dos principais elos de uma cadeia produtiva e das inter-relações entre eles. Cadeias de produção agroindustriais. Estudo de cadeias de produção representativas do agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Antônio José de Oliveira. **O poder da agricultura empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 9788502064454.

MENÁRD, Claude (Org.). **Economia das organizações: formas plurais e desafios**. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522491384.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522494491.

CÔNSOLI, Matheus Alberto; PRADO, Lucas Sciencia do; MARINO, Matheus Kfourri (Org.). **Agrodistribuidor: o futuro da distribuição de insumos no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463718.

KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. ISBN 9788535263688.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Fundamentos de Contabilidade Rural	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	2º

EMENTA: Conceitos básicos de contabilidade. Patrimônio. O patrimônio nas empresas rurais. Características dos ativos e passivos na atividade rural. Formas jurídicas de exploração nas atividades rurais. Procedimentos e fluxo contábil das atividades do meio rural: plano de contas. Demonstrações e relatórios contábeis. Gestão da empresa rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade rural:** uma abordagem decisorial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522461752.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469499.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, Aldenir Ortiz et al. **Contabilidade rural.** 2. ed. São Paulo: IOB, 2012. ISBN 9788537916254.

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade rural:** uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2015. ISBN 9788536249957.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio:** teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010. ISBN 9788536227788.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Ecologia e Meio Ambiente	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	2º

EMENTA: Ecologia: definições. Ecossistemas. Estrutura e funcionamento de ecossistemas. Níveis de organização, fatores do ambiente físico e biótico. Fluxo de energia, cadeias tróficas e pirâmides ecológicas. Interações interespecíficas. Principais biomas e ecossistemas e padrões de diversidade. Fatores limitantes: conceito, lei do mínimo e lei da tolerância, conceitos de nicho, principais fatores limitantes, adaptações da biota às condições limitantes. Interação das diferentes esferas geoquímicas na superfície: atmosfera, biosfera, litosfera e hidrosfera. Ciclos biogeoquímicos. Impactos da ação antrópica sobre diferentes ambientes. A matéria orgânica do solo e o efeito estufa. Chuva ácida. Elementos-traço no meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. **Fundamentos de ecologia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522105410.

PINTO-COELHO, Ricardo Motta. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2009. ISBN 9788573076295.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAIRD, Colin. **Química ambiental**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788577808489.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536308845;

PRIMACK, Richard; RODRIGUES, Efraim. **Biologia da conservação**. Londrina: Planta, 2001. ISBN 8590200213.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Agricultura Orgânica	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	3º

EMENTA: Conceitos e fundamentos da agricultura orgânica. Histórico e importância da agricultura orgânica. Potencialidades da produção orgânica. Sistemas de cultivo orgânico e sistema integrado de produção orgânica. Manejo do solo para cultivo orgânico. Nutrição de plantas, adubação e fertilizantes orgânicos. Compostos orgânicos. Manejo orgânico de pragas e doenças de plantas. Normas e procedimentos para produção em sistema de cultivo orgânico. Planejamento e comercialização de produtos do sistema orgânico. Certificação do sistema de cultivo orgânico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCISCO NETO, João. **Manual de horticultura ecológica:** auto-suficiência em pequenos espaços. Barueri: Nobel, 2002. ISBN 9788521308256 .

PENTEADO, Sílvio Roberto. **Agricultura orgânica.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. ISBN 8576300052.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOURENÇO, Nelson Miguel Guerreiro. **Manual de vermicompostagem e vermicultura para a agricultura orgânica.** São Paulo: Publindústria, 2014. ISBN 9789897230479.

PENTEADO, Sílvio Roberto. **Adubação na agricultura ecológica:** cálculo e recomendação numa abordagem simplificada. 2. ed. Campinas: Via Orgânica, 2010. ISBN 9788590788201.

PENTEADO, Sílvio Roberto. **Certificação agrícola:** selo ambiental e orgânico. Campinas: Via Orgânica, 2010. ISBN 9788590788218.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	3º

EMENTA: Noções básicas de Direito: ordenamento jurídico e vigência das normas. Direito aplicado ao agronegócio: direitos e deveres dos trabalhadores rurais e urbanos. Noções de Direito empresarial: empresário individual e sociedades empresárias. Noções de Direito do consumidor. Noções de Direito tributário. Tutela da propriedade e proteção do meio ambiente na Constituição Federal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURANELLO, Renato. **Manual do direito do agronegócio**. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502203372.

PEREIRA, Lutero de Paiva. **Guia jurídico do agronegócio - GJA**. Curitiba: Juruá, 2008. ISBN 9788536221939.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURANELLO, Renato Macedo (Coord.). **Direito do agronegócio: mercado, regulação, tributação e meio ambiente**. São Paulo: Quartier Latin, 2013. v. 1. ISBN 9788576745266.

GOYOS JÚNIOR, Durval de Noronha. **Direito agrário brasileiro e o agronegócio internacional**. São Paulo: Observador Legal, 2007. ISBN 9788585548308.

PEREIRA, Lutero de Paiva. **Agronegócio: questões jurídicas relevantes**. Curitiba: Juruá, 2014. ISBN 9788536245942.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Gestão de Custos no Agronegócio	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos	Fundamentos de Contabilidade Rural	Período Letivo	3º

EMENTA: Introdução aos conceitos de custos e elementos de custos de produção. Custos de mão-de-obra direta. Custos de materiais diretos. Custos indiretos de fabricação. Análise custo volume-lucro. Métodos de custeio. Precificação de produtos do agronegócio. Custos e margens de comercialização no agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicação na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522474288.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522456598.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORNIA, Antonio Cezar . **Análise gerencial de custos em empresas modernas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459582.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso de contabilidade de custos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458288.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista. **Agronegócio:** uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ISBN 9788576051442.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	3º

EMENTA: Políticas públicas ambientais. O ambiente e a empresa. Sistemas de gestão ambiental. Estratégias de gestão ambiental e a responsabilidade sócio-ambiental empresarial. Avaliação de desempenho ambiental. Certificações ambientais, normas ambientais e legislação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Rui Otaviano Bernardes; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental:** enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. ISBN 9788534614382.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 9788522421855.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Josemar Ribeiro de (Org.). **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Thex, 2008. ISBN 9788576030263.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522462865.

CURI, Denise (Org.). **Gestão ambiental.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ISBN 9788576056980.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Empreendedorismo	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	3º

EMENTA: Empreendedorismo: conceitos básicos e aspectos históricos no Brasil. Empreendedorismo numa perspectiva processual. Comportamento empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Conceitos básicos de planejamento aplicados em empreendedorismo e os números da empresa. Plano de negócio: significado e importância. Tipos de planos de negócio. A estrutura de um plano de negócio. Estudo dos elementos integrantes de um plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN 9788535247589.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo:** despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 9788535234664.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DRUCKER, Peter. **Inovação e espírito empreendedor:** prática e princípios. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ISBN 9788522108596.

MARIANO, Sandra R. H.; MAYER, Verônica Feder. **Empreendedorismo:** fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012. ISBN 9788521617730.

NAKAGAWA, Marcelo. **Plano de negócio:** teoria geral. Barueri: Manole, 2011. ISBN 9788520431443.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Saúde e Segurança no Trabalho	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	3°

EMENTA: Conceitos de saúde e de segurança do trabalho. Conceitos de bem estar e qualidade de vida. Custos dos acidentes e doenças ocupacionais. Histórico e objetivos da segurança do trabalho. Sistema de segurança do trabalho (SST). Mapa de riscos. Combate a incêndios. Segurança no trabalho rural I – Defensivos agrícolas, tratores e máquinas, trato com animais, silos e armazéns, trabalho sob o sol. Segurança no trabalho rural II – Comissão interna de prevenção de acidentes do trabalho rural (CIPATR) e Serviço especializado em prevenção de acidentes do trabalho rural (SEPATR). Agricultura biodinâmica e norma regulamentadora 33. Principais verminoses e controle. Doenças sexualmente transmissíveis (DST).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARSANO, Paulo Barbosa; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho:** guia prático e didático. São Paulo: Érica, 2013. ISBN 9788536503936.

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA:** comissão interna de prevenção de acidentes: guia prático de segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2013. ISBN 9788536502588.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:** uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522422555.

COSTA, Antonio Tadeu. **Manual de segurança e saúde no trabalho:** normas regulamentadoras – NRs. 11. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014. (Série segurança e saúde no trabalho). ISBN 9788578081720.

DIRCHNER, Arndt et al. **Gestão da qualidade:** segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. ISBN 9788521204664.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Extensão Rural	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	4º

EMENTA: Elementos históricos e conceituais da prática de extensão rural. Problematizar a viabilidade e necessidade de aplicação e difusão de informações técnicas. Comunicação e agricultura. Teoria da comunicação e métodos da comunicação: individuais, grupais e massais. Metodologias em extensão rural: classificação, características, uso, limitações. Planejamento de extensão rural: importância e princípios básicos do planejamento. Metodologia camponês a camponês. Troca de saberes. Relações dialógicas. Problematização da realidade. Respeito às diferenças. Ações cooperativas e participativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra: 2006. ISBN 9788577531813.

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão rural.** São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536506272.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICCA, Eduardo F. **Extensão rural:** da pesquisa ao campo. Guaíba: Agropecuária, 1992.

SCHIMITZ, Heribert (Org.). **Agricultura familiar:** extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. ISBN 9788539101689.

SCHNEIDER, Sérgio. **A pluriatividade na agricultura familiar.** 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. ISBN 9788538600404.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Planejamento e Gestão de Projetos no Agronegócio	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	4º

EMENTA: Conceitos e ferramentas sobre planejamento como um processo empresarial. Conceitos, estruturas e etapas de um projeto. Recursos, orçamentos, riscos, cronograma e controle dos projetos no agronegócio. Gerenciamento com apresentação do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GREENE, Jennifer. **Use a cabeça!**: PMP. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta books, 2011. ISBN 9788576084983.

XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502061958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENTO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 9788535237719.

SILVA, Carlos Arthur Barbosa da; FERNANDES, Aline Regina. **Projetos de empreendimentos agroindustriais**. Viçosa: UFV, 2005. 2 v.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos**: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535276152.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Economia Solidária e Cooperação	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	4º

EMENTA: Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Complexos cooperativos. Redes de colaboração solidária. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EIDELWEIN, Karen. **Economia solidária:** a produção dos sujeitos (des)necessários. Jundiaí: Paco Editorial, 2010. ISBN 9788563381859.

SOUZA, André Ricardo de; CUNHA, Gabriela Cavalcanti; DAKUZAKU, Regina Yoneko (Org.). **Uma outra economia é possível:** Paul Singer e a economia solidária. São Paulo: Contexto, 2003. ISBN 8572442499.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEATRIZ, Marilene Zazula. **Economia solidária:** os caminhos da autonomia coletiva. Curitiba: Juruá, 2012. ISBN 9788536239996.

OLIVEIRA, Fábio de. **Os sentidos do cooperativismo:** entre a autogestão e a precarização do trabalho. São Paulo: LTR, 2014. ISBN 9788536127538.

ARAÚJO, Ângela Maria Carneiro; OLIVEIRA, Roberto Vêras de (Org.). **Formas de trabalho no capitalismo atual:** condição precária e possibilidades de reinvenção. São Paulo: Annablume, 2011. ISBN 9788539103034.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Gestão Financeira	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisitos	Fundamentos de Contabilidade Rural	Período Letivo	4º

EMENTA: A função financeira nas empresas. Fontes de financiamento da empresa: recursos próprios e recursos de terceiros. Gestão de capital de giro. Administração financeira de curto prazo: capital de giro, operações de tesouraria. Análise e controle financeiros. Análise do ciclo operacional e financeiro. Indicadores financeiros e operacionais. Estrutura financeira e custo de capital. Alavancagem total: operacional e financeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e finanças para não especialistas**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. ISBN 9788576058083.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. ISBN 9788576053323.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522485178.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 9788535238044.

SANTOS, Edson Oliveira. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458363.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Logística Aplicada ao Agronegócio	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos		Período Letivo	4°

EMENTA: O conceito de logística, com as principais características das cadeias de suprimento, o fornecimento de insumos, as diversas formas de escoamento dos produtos agroindustriais. A competitividade do transporte no agribusiness brasileiro. A expansão da fronteira agrícola e o desenvolvimento do agribusiness. Particularidades das modalidades de transporte. Movimentação rodoviária de produtos agrícolas selecionados. Instrumentos para gerenciamento de risco no transporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522408740.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ISBN 9788535224153.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 9788536305912.

CAIXETA-FILHO, José Vicente (Org.). **Gestão logística de transportes de cargas.** São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522430413.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522111169.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais	Curso	Agronegócio
Disciplina	Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisitos	804 h.r. do total da C.H. do curso	Período Letivo	4º

EMENTA: Definição do tema e do problema da pesquisa de trabalho de conclusão de curso – TCC. Levantamento de referencial teórico. Análise do projeto de monografia e orientação metodológica. Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso – TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Eduard Montgomery Meira. **Escrevendo trabalhos de conclusão de curso:** guia para escrever teses, monografias, artigos e outros textos técnicos. São Paulo: Ciência Moderna, 2012. ISBN 9788539901784.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478408.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de pesquisa:** entenda e faça. Petrópolis: Vozes, 2011. ISBN 9788532624482.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522484867.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522453399.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE
Fone: (79) 3711 1400 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

11.2. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

MATRIZ CURRICULAR n°	MATRIZ CURRICULAR NOVA
Administração Rural	Administração Rural
Fundamentos de Economia Rural	Fundamentos de Economia Rural
Fundamentos de Agronegócio	Fundamentos de Agronegócio
Informática Básica	Informática Aplicada
Matemática para Agronegócio	Matemática para Agronegócio
Sociologia Rural	Sociologia Rural
Tecnologia e Sustentabilidade Agrícola	Tecnologia e Sustentabilidade Agrícola
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional e Sustentável	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional e Sustentável
Comercialização e Marketing Rural	Comercialização e Marketing Rural
Cadeias Produtivas no Agronegócio	Cadeias Produtivas no Agronegócio
Fundamentos de Contabilidade Rural	Fundamentos de Contabilidade Rural
Ecologia e Meio Ambiente	Ecologia e Meio Ambiente
Agricultura Orgânica	Agricultura Orgânica
Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio	Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio
Gestão de Custos no Agronegócio	Gestão de Custos no Agronegócio
Gestão Ambiental aplicada ao Agronegócio	Gestão Ambiental aplicada ao Agronegócio
Empreendedorismo	Empreendedorismo
Saúde e Segurança no Trabalho	Saúde e Segurança no Trabalho
Extensão Rural	Extensão Rural
Planejamento e Gestão de Projetos no Agronegócio	Planejamento e Gestão de Projetos no Agronegócio
Economia Solidária e Cooperação	Economia Solidária e Cooperação
Gestão Financeira	Gestão Financeira
Logística Aplicada ao Agronegócio	Logística Aplicada ao Agronegócio
Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalho de Conclusão de Curso